

LEVANTAMENTO DA FAMÍLIA ARACEAE NO LITORAL PIAUIENSE, DELTA DO PARNAÍBA, PIAUÍ-BRASIL

Rafaelle Neves Freitas (Bolsista PIBIC/UFPI), Ivanilza Moreira de Andrade
(Orientadora- Licenciatura Plena em Ciências Biológicas /UFPI)

Introdução

O Piauí possui a menor área de litoral dentre os estados litorâneos, 66 km de extensão, e conta com os municípios de Cajueiro da Praia, Ilha Grande do Piauí, Luís Correia e Parnaíba (IBGE, 2010). O litoral do Piauí está integralmente situado na Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba. Sua zona litorânea encontra-se sobre duas formações geológicas: depósitos de areias quartzosas do Quaternário, situados mais a oeste chegando até os limites com o Maranhão, e formação Barreiras de idade Terciária, situada mais a leste, até os limites com o Ceará Sousa & Rodrigues Neta (1996). Dentre as Angiospermas registradas no Litoral pode-se citar a família Araceae, monocotiledônea, herbácea, compreendendo cerca de 117 gêneros e cerca de 3756 espécies, de hábitos variados, 34 gêneros endêmicos das Américas (CATE-ARACEAE 2012). Para o Brasil, são reconhecidas 468 espécies sendo que 238 são endêmicas (COELHO *et al.*, 2012). As espécies de Araceae aquáticas são classificadas como helófitas, reófitas, submersas ou flutuantes. Cerca de 40 gêneros tem pelo menos uma espécie helófitas, isto é plantas que crescem em habitats alagadiços ou ao longo da margem de rios e córregos, por exemplo, *Caladium*, *Diffenbachia*, *Montrichardia*, *Spathiphyllum* e *Xanthosoma* (MAYO *et al.*, 1997).

Devido a escassez de trabalhos sobre levantamentos florísticos para o Piauí e a inexistência de trabalho sobre taxonomia de Araceae para o Piauí, objetivou-se realizar o estudo taxonômico desta família para o Litoral Piauiense. Este estudo fornecerá informações sobre a morfologia das espécies, bem como contribuirá com o conhecimento da flora da região e conseqüentemente do Brasil.

Metodologia

Durante o período de Agosto de 2011 a Agosto de 2012 foram realizadas dezesseis expedições de campo em pontos diferentes, selecionados do litoral piauiense, tais como: Fazendinha (02°53'43.4"S e 041°47'16.0"W), Braço do Rio Igarapu (02°55'39.7"S e 41°46'21.4"W), Barro Vermelho (02°52'52'.63'S e 041°48'.11.0"W; 02° 52'52.5"S e 041° 48'05.5"W), (02° 52'.48.1"S e 041°48'11.0"W), Santo Izidório (02°55'39.99" S e 041°46'21.72"W), Canto do Igarapé (02° 51'51.96"S e 41°49'07.63"W); São Vicente de Paulo (02°51'9.77"S e 41°48'33.69"W), Boa Vista (02°59'22"S e 041°19'06.9"W), Canto Grande (02°58'56.7"S e 041°21'56.3"W), Cal (02°50'5.8"S e 041° 49'12.9"W), Tatus (02°49'49.5"S e 041°49'44.3"W). Foram coletados ramos reprodutivos (botões florais, flores e/ou fruto) presentes nas áreas selecionadas. Para cada indivíduo coletado foi preenchida uma ficha de campo com nomes dos coletores, nome popular, habitat, tipo de vegetação, cor da flor e fruto, coordenadas geográficas com GPS (sistema de Posicionamento Geográfico), e fotografias das

plantas. A herborização e identificação foram realizadas nas instalações da Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário de Parnaíba. Foi elaborada uma chave de identificação para as espécies, mapa com a distribuição das espécies, descrições e ilustrações.

Resultados e Discussão

Foram registradas sete espécies distribuídas em quatro gêneros de Araceae para o litoral piauiense: *Lemna aequinoctialis* Welwitsch, *L. valdiviana* Phil; *Montricardia linifera* (Arruda) Schott; *Pistia stratiotes* L; *Wolffiella lingulata* (Hegelm.) Hegelm, *Wolffiella oblonga* (Phil) Hegelm e *Taccarum ulei* Engl. & K.Krause (Fig. 1).



Figura 1 : a - *Lemna aequinoctialis* Welwitsch; b- *Lemna valdiviana* Phil; c- *Montricardia linifera* (Arruda) Schott; ; d - *Pistia stratiotes* L; e - *Taccarum ulei* Engl. & K.Krause; f - *Wolffiella lingulata* (Hegelm.) Hegelm.; g - *Wolffiella oblonga* (Phil.) Hegelm.; h – Braço do Rio Igarauçu. (Freitas, 2012).

A maioria das espécies foram identificadas como macrófita aquática, com exceção de *Taccarum ulei* que é terrestre com caule em forma de túbera. As formas de vida das macrófitas encontradas foram emergentes e flutuante livre. Emergente quando as raízes estão fixas ao solo, mas com as folhas fora d'água (*Montricardia linifera*) e flutuante livre quando as raízes estão livres e as folhas estão em contato com a superfície da água (*Lemna aequinoctialis*,

Pistia stratiotes). As espécies aquáticas foram encontradas em ambientes eutrofizados.

De acordo com (MARTINS *et al.*,2002), as macrófitas aquáticas podem ser encontradas vegetando em margens de rios e reservatórios ou dentro dos mais diversos ambientes aquáticos, empregando diferentes mecanismos de adaptação para desenvolvimento e sobrevivência. As espécies *M. linifera*, *W.* e *W. lingulata* ainda não tinham sido registradas para o estado do Piauí antes deste trabalho, conforme pode ser verificado em COELHO *et al.* (2012).

Conclusão

As Araceae estão representadas no litoral piauiense por sete espécie das quais, *L. aequinoctialis*, *L. valdiviana*; *M. linifera*; *P. stratiotes*; *W. lingulata*, *W. oblonga* são macrófitas aquáticas, desde enraizadas até flutuantes. *T. ulei* foi a única espécie terrestre encontrada. Diante dos resultados obtidos é evidente a diversidade de espécies de Araceae aquáticas no Litoral Piauiense. O braço do Rio Igarçu foi o que apresentou mais representatividade de espécies, ou seja, cinco espécies que compartilhavam do mesmo ambiente com outras espécies de macrófitas aquáticas.

Os resultados aqui obtidos até o momento são de suma importância para o conhecimento da família no litoral piauiense já que são poucos estudos botânicos no litoral piauiense, em especial da família Araceae.

Apoio: Universidade Federal do Piauí (UFPI), CNPq – bolsa PIBIC e CNPq - bolsa produtividade, professora orientadora D^a Ivanilza Moreira de Andrade.

Referências

CATE-Araceae. 2012: **CATE-Araceae**. Disponível em: <http://www.cate-araceae.org?view=336fd8-2088-407e-ae04-a48b6b33a3ec>. Acesso 15 de junho de 2012.

Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:(<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB000051>).

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Cidades. 2010. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?uf=pi>>. Acesso em 06 de Fevereiro 2012

MARTINS, D.; VELINI, E. D.; NEGRISOLI, E.; TOFOLI, G. R. Controle químico de *Pistia stratiotes*, *Eichhornia crassipes* e *Salvinia molesta* em caixas d'água. **Planta daninha**, vol.20 no. spe Viçosa 2002.

MAYO, S.J.; BOGNER, J. & BOYCE, P.C. **The genera of Araceae**. Royal Botanic Gardens, Kew. 370p. 1997.

SOUSA, M. J. N.; RODRIGUES NETA, F. R. (1996) III – Litoral do Piauí: configuração e caracterização dos atributos geoambientais. In: CEPRO, Macrozoneamento Costeiro do Estado do Piauí: **relatório geoambiental e sócioeconômico**. Teresina: Fundação CEPRO. pp. 43-72.

Palavras-chave: Taxonomia. Araceae. Macrófita Aquática.